



# Enem: candidatos comentam resultado

Mais de 520 mil obtiveram zero na prova de redação; estudante de Alagoas que tirou 960 fala da satisfação de ter uma boa nota

THAYANNE MAGALHÃES  
REPÓRTER

O resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) está dando o que falar desde terça-feira (13), principalmente por conta dos mais de 529 mil alunos participantes que obtiveram nota zero da redação.

O tema da redação foi publicidade infantil.

A estudante Sofia Brayner, de 17 anos, ficou com nota 960 na redação do Enem. Ela – que é de São Paulo mas mora e estuda em Alagoas desde a 6ª série – acredita que o resultado negativo se deve à rigidez com a qual as provas começaram a ser corrigidas.

“No ano passado houve muita denúncia de provas com receitas de miojo e os responsáveis pela correção deram 700 pontos. As críticas devem ter tornado as

correções mais rígidas e agora o perfil dos estudantes que fazem a prova está aparecendo de verdade”, opina a adolescente.

Para Sofia, o problema com os alunos que zeraram a redação pode ser falta de leitura.

“Na minha opinião os alunos podem estar lendo pouco ou não estão prestando atenção nas aulas escritas. Ou talvez não entenderam ou não souberam interpretar o tema da redação. Eu sempre gostei de escrever e quero aproveitar minha nota para entrar na faculdade de cinema em São Paulo”, conta.

Vanina Oliveira é servidora pública, tem 23 anos e há 4 concluiu o ensino médio. Ela conta que tirou 850 na redação apenas revisando em casa o que aprendeu na escola.

“O tema da redação não foi difícil. Talvez não tenha

sido tão esperado por quem foi fazer a prova. Porém, isso não justifica tanta nota zero. Eu acredito que os estudantes que zeraram fazem parte de uma parcela que não tem acesso à uma boa qualidade de ensino. O Ministério da Educação precisa avaliar quem são esses estudantes e onde estudam. As escolas públicas não têm uma boa qualidade de ensino no país, infelizmente”, opina a jovem, que está concluindo o curso de Direito.

Vanina pretende aproveitar a nota do Enem para se matricular no curso de Ciências Sociais ou Letras na Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

“Fiz a prova para testar meus conhecimentos mas meu principal objetivo sempre foi realizar meus sonhos. É preciso estudar, correr atrás e ultrapassar os obstáculos e alcançar seus objetivos”, opina.



Publicidade infantil, tema do último exame, não foi tão debatido pela mídia, justifica ministro da Educação